

PARTE 5- COMO NÓS PODEMOS ACREDITAR NA EXISTÊNCIA DO IMAM MAHDI (AJ)?

Chegamos agora à esta questão que é a seguinte: supondo que a hipótese do líder esperado e tudo o que ela compreende de vida prolongada, liderança precoce e ausência silenciosa, seja possível, isso não seria prova suficiente de sua existência; podemos realmente acreditar na existência de al-Mahdi?

Algumas narrativas relacionadas em livros sobre o Grande Mensageiro (paz e bênção de Allah estejam sobre ele e sua descendência) bastam para perfeita convicção na existência do Décimo Segundo Imã, apesar do que essa suposição traz de peculiaridade e desvio das normas? Ou melhor, como podemos provar que al-Mahdi tinha uma existência histórica verdadeira e que ele não é apenas uma suposição, para a qual circunstâncias psicológicas foram combinadas para confirmar sua existência na mente de muitas pessoas?

A resposta é: Que a idéia de al-Mahdi, como o Líder Esperado, que irá mudar o mundo para o melhor, já foi mencionada em várias das narrativas (ahadith) relacionadas com o Grande Mensageiro em geral, e os Imams de Ahlul Bayt em particular. Além disso, foi reconfirmado, com um grau incontestável, em muitos textos.

Eu poderia contar até quatrocentas narrativas do Profeta (que a paz esteja com ele e sua progênie) que nos alcançaram através de nossos irmãos, os sunitas (por exemplo, o livro al-Mahdi escrito por meu tio como-Sayyid Sadru'd-Din as-Sadr, que Allah abençoe sua nobre alma), bem como um grande número de relatos sobre o al-Imam al-Mahdi através dos xiitas e sunitas - quase mais de seis mil narrativas (por exemplo, o livro intitulado Muntakhab al-athar fi-al-Imam athhani 'ashar [seleção de tradições relativas ao décimo segundo Imam] pelo ash-Shaykh Lutfu'lláh as-Safi), que é um número estatístico muito alto, não encontrado em muitas das questões islâmicas auto-evidentes. .

Quanto à materialização dessa idéia do Décimo Segundo Imã (que a paz esteja com ele), possuímos justificativas suficientes para nos convencermos de que ele é o único que pode ser resumido em dois grupos de evidências - o primeiro islâmico e o outro científico.

Pela evidência islâmica, confirmamos a existência do líder esperado.

Pela evidência científica, podemos provar que al-Mahdi não é apenas um mito ou uma suposição, mas uma realidade que foi confirmada pela experiência histórica. A evidência islâmica aparece nas centenas de narrativas relatadas pelo Mensageiro

de Allah (paz e bênção de Allah sobre ele e sua descendência) e os Imams de Ahlul Bayt (que a paz esteja com eles), que provam que al-Mahdi será nomeado como Imam, que ele é dos descendentes do Profeta e Fátima e o nono descendentes de al-Husayn , que os califas (sucessores do profeta) são doze.

Todas essas narrativas limitavam essa idéia universal personificando-a em al-Mahdi, o décimo segundo imã de Ahlul Bayt. Além disso, eles alcançaram um grande número e difusão, embora os Imames tenham tomado grande cuidado e precaução, temendo sua exposição em um nível geral, a fim de proteger os descendentes justos contra o assassinato ou um imprevisto assalto à sua vida.

No entanto, a abundância numérica dessas narrativas não é a única razão para sua validade, pois, além disso, há certas virtudes e coerências a serem levadas em conta para comprovar sua validade.

As narrativas do Profeta (ahadith) sobre o fato de que os imãs, califas ou emires - dependendo do estilo da narrativa em seus diferentes modos são doze. Alguns escritores contaram até mais de duzentas e setenta narrativas tiradas dos mais conhecidos. livros de tradições sunitas e xiitas como al-Bukhari, al-Muçulmano, at-Tirmidhi, Abu Dawud e a coleção de Ahmad ibn Hanbal e a Retificação do Juiz sobre os Dois Sahihs (al-Hakim, Mustadrak 'ala s -sahihayn).

Devemos ter em mente aqui que al-Bukhari, que compilou essas narrativas, era contemporâneo tanto do al-Imam al-Hadi quanto do al-Imam al-'Askari, o que significa bastante, já que prova que as narrativas foram gravadas a partir de o Profeta (que a paz e a bênção de Allah estejam sobre ele e sua descendência) antes que a realização de seu conteúdo e a idéia do Décimo Segundo Imã se materializassem.

Isso significa, portanto, que não há espaço para dúvidas, que a gravação das narrativas não foi influenciada pelo fato do Décimo Segundo Imame, ou que poderia ter sido um reflexo disso, porque as falsas narrativas (ahadith) que são relacionados a partir do Profeta (paz e bênção de Allah estejam com ele e sua descendência) ou são um reflexo ou uma justificativa para um fato ocorrendo no futuro.

Agora, eles não precederam em sua aparência e registro nos livros, o fato que eles passaram a refletir, portanto, enquanto possuímos a evidência material, que é que a narrativa mencionada já havia precedido a sequência histórica dos doze imãs. , e que havia sido registrado nos livros de ahadith (livros de tradições) antes que o evento acontecesse, podemos ter certeza de que essa narrativa não é um reflexo de um evento, mas uma expressão de uma verdade de Allah, proferida pelo alguém

que não falou de fantasia (o Santo Profeta) quando disse: "Certamente os califas depois de mim são doze".

Assim, o evento dos doze imames foi cumprido, começando com al-Imam 'Ali e terminando em al-Mahdi, sendo assim a única interpretação racional para aquela nobre narrativa do Profeta.

No que diz respeito à evidência científica, é formada uma experiência vivida por uma comunidade de pessoas, com a duração de quase setenta anos, a que chamamos período de ocultação menor (ghaybah as-sughra). Para elucidar este ponto, vamos pavimente o caminho, dando uma breve descrição

Esta pequena ocultação marca a primeira fase do Imamato do Líder Esperado (que a paz esteja com ele) Desde o tempo predestinado, desde o momento em que assumiu o papel, ele permaneceu escondido do mundo exterior, distante de todos os eventos que estavam ocorrendo apesar de estar ao mesmo tempo próximo a eles em sua mente e coração

Devemos ter em mente que, se essa ocultação tivesse ocorrido repentinamente, o resultado teria sido um grande choque entre as massas populares, que acreditavam no imamato desde que estavam acostumadas a contatar seu imame em todos os períodos, a consultá-lo em busca de soluções para seus vários grupos e problemas.

Assim, se ele tivesse subitamente desaparecido, seus partidários teriam se sentido isolados da liderança espiritual e intelectual. Tal evento teria criado uma enorme lacuna que teria abalado completamente toda a estrutura e minado sua unidade. Portanto, foi necessário que o caminho fosse pavimentado para essa ocultação, de modo que essas bases pudessem se acostumar com isso e gradualmente se adaptar à nova situação.

Assim, o plano era essa pequena ocultação, durante a qual o al-Imam al-Mahdi desapareceu da cena universal, enquanto mantinha contato com suas bases e apoiadores populares por meio de seus delegados ou representantes e o mais confiável entre seus companheiros, que atuava como elo de ligação. entre o Imam e aqueles que acreditavam em sua linha.

A posição de representante do Imam foi realizada naqueles tempos, por quatro personalidades, a quem as bases populares concordavam quanto ao seu medo de Allah, piedade e integridade. Eles eram:

1) 'Uthman ibn Sa'id al-'Amri;

2) Muhammad ibn 'Uthman ibn Sa'id al-'Amri;

3) Abu'l-Qasim al-Husayn ibn Ruh; e

4) Abu'l-Hasan Ali ibn Muhammad as-Samuri.

Estes quatro indivíduos assumiram o papel de representante do Imam (al-Mahdi) de acordo com a classificação acima. Assim, sempre que um deles morria, o outro o sucedia, depois de ser designado pelo Imam al-Mahdi (que a paz esteja com ele).

O representante do imã costumava entrar em contato com os xiitas e submeter suas perguntas e problemas ao imame e retornar a eles com suas respostas. Às vezes por via oral e muitas vezes de forma escrita. Portanto, essas massas que não tinham a visão do imame encontraram algum conforto e consolo nessas comunicações indiretas.

Além disso, eles puderam notar que as assinaturas e as letras foram todas escritas da mesma maneira, durante o tempo dos quatro representantes que duraram quase setenta anos. O último representante, como Samuri, declarou que o período da menor ocultação, que se caracterizava pelos delegados designados, acabou; que o período da grande ocultação, no qual não haveria indivíduos designados para mediar entre o Imam e os xiitas, tinha começado.

Essa transição significava que a ocultação menor já havia cumprido sua missão e atingido seu objetivo, pois imunizava os xiitas contra o grande choque e o sentimento da profunda lacuna causada pela ocultação do imame. Dessa forma, permitiu-lhes adaptar-se à situação e gradualmente os preparou para aceitar a ideia de representação geral em nome do Imam. Por este motivo, este último mudou de uma representação por um indivíduo designado para uma linha mais geral manifestada no justo mujtahid (um legalista que chega a um julgamento independente), que tem uma visão aguçada das questões religiosas e mundanas dos muçulmanos, em visão da transição do menor para a maior ocultação

Agora você pode ter uma ideia sobre a situação, à luz do que foi discutido até agora, para que você possa perceber claramente que al-Mahdi é uma realidade que uma comunidade de pessoas tem vivido e que tem sido expressada por setenta anos, pelos representantes e mediadores do Imam, a quem ninguém poderia suspeitar de trapacear ou de brincar com palavras, pois você pode imaginar - pelo seu Senhor - que uma mentira poderia sobreviver por quase setenta anos, o que quatro indivíduos sucessivamente assumiriam e concordariam. e continuar a interagir com os outros em sua base como se fosse uma realidade que eles viviam; que nada escaparia ao controle deles, o que causaria uma dúvida na mente das pessoas; que

não haveria uma relação particular entre os quatro pelos quais eles poderiam ganhar a confiança de todos e sua crença na verdade do assunto, que eles fingem viver e sentir?

Um antigo provérbio dizia: "A corda das mentiras é curta". Também a lógica na vida confirma o fato de que é impossível que uma mentira possa sobreviver dessa maneira e para sempre através dessas relações e ainda assim conquistar a confiança de todos.

Assim, o fenômeno da menor ocultação pode ser considerado como um experimento científico que confirmou a objetividade factual da existência do Imam, seu nascimento, vida e ocultação, por conta do qual ele foi escondido do mundo e não se revelou a qualquer um desde então.